


Plataforma Selo Verde integra 1,1 milhão de propriedades rurais e amplia rastreabilidade da pecuária em Minas

 agenciaminas.mg.gov.br/noticia/plataforma-selo-verde-integra-1-1-milhao-de-propriedades-rurais-e-amplia-rastreabilidade-da-pecuaria-em-minas



Sex 14 fevereiro 2025 15:50 atualizado em Sex 14 fevereiro 2025 15:50

Atualização da plataforma oferece diagnóstico ambiental gratuito por imóvel rural, facilitando acesso da produção mineira a mercados mais exigentes

O Governo de Minas lançou, nesta sexta-feira (14/2), a versão 1.6 da Plataforma Selo Verde, ferramenta pública e gratuita que amplia a rastreabilidade e a conformidade ambiental das cadeias produtivas no estado. Com o novo sistema, mais de 1,1 milhão de propriedades rurais estão agora integradas ao programa, que visa garantir maior transparência nas informações ambientais e facilitar o acesso da produção mineira a mercados mais exigentes.

Desenvolvida pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a plataforma oferece agora um diagnóstico ambiental detalhado e gratuito por imóvel rural, com dados atualizados do Cadastro Ambiental Rural (CAR), monitoramento da vegetação nativa e ações de fiscalização ambiental tanto estadual quanto federal.

Uma das principais inovações da versão 1.6 é a introdução de uma metodologia inédita para avaliação de risco, que contempla todos os fornecedores da cadeia produtiva da bovinocultura, considerando desde a movimentação e estoques de animais até os cadastros das propriedades produtoras de bovinos.

“Esse monitoramento é automatizado e visa garantir que a pecuária mineira atenda aos critérios exigidos por mercados internacionais, como o Regulamento de Produtos Livres de Desmatamento da União Europeia (EUDR), que entra em vigor em 2026”, frisa o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Thales Fernandes.

A plataforma também aprimorou o controle sobre as Autorizações para Intervenção Ambiental (AIA), distinguindo as supressões autorizadas de vegetação nativa daquelas ilegais, o que oferece maior segurança jurídica para os produtores e compradores. A secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, e o diretor-geral do IEF, Breno Lasmar, destacam que esses avanços colocam Minas Gerais como referência em governança ambiental e rastreabilidade das cadeias produtivas.

O Selo Verde também facilita a emissão gratuita de certidões de conformidade ambiental, uma ferramenta valiosa para os produtores que buscam comprovar sua adesão às práticas de preservação ambiental.

A análise atual dos dados revela que 97,5% das propriedades produtoras de bovinos apresentam risco negligenciável de associação com desmatamento, sendo aptas a exportar para o mercado europeu a partir de 2026. Além disso, 43% dos imóveis rurais possuem excedente de reserva legal, mostrando o compromisso com a preservação da vegetação nativa além das obrigações legais.

A plataforma não se limita à pecuária e também disponibiliza informações sobre a conformidade ambiental de propriedades produtoras de café, soja, floresta plantada, cana-de-açúcar e outros produtos agropecuários do programa Certifica Minas. Com isso, o Selo Verde se consolida como uma ferramenta abrangente para o monitoramento e fortalecimento da sustentabilidade no setor agropecuário de Minas Gerais.

[Clique aqui](#) para acessar a plataforma.